# EIXO CAPITAL



**ANA MARIA CAMPOS**
*anacampos.df@dabr.com.br*

## Atleta transplantada busca apoio para competição de atletismo na Austrália



Arquivo Pessoal

A professora aposentada e atleta Alice Oliveira, 50 anos, é uma vencedora. Há 10 anos, submeteu-se a um transplante de fígado e ganhou uma nova vida: tornou-se uma corredora. Com mais de 200 competições no currículo, ela faz parte da Liga de Atletas Transplantados do Brasil e busca apoio para participar dos Jogos Mundiais para Transplantados, na Austrália. Mas foi aí que ela encontrou uma porta fechada. O presidente da Comissão dos Transplantados do DF, Robério Melo, diz que eles deram entrada num pedido de adesão a um programa da Secretaria de Esportes para custeio das passagens, mas o pedido foi negado. O problema, segundo a pasta, é que o requerimento foi apresentado fora do prazo de 60 dias antes da competição, que ocorrerá de 15 a 21 de abril. "A Alice queria representar o Brasil e o Distrito Federal. Ela pagou a inscrição, foi classificada e foi convidada pela organização e não vai porque não tem as passagens", afirma Robério.

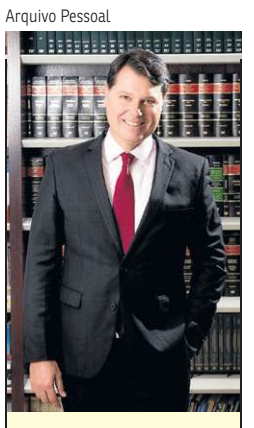
Divulgação/Pedro Chavo



## R$ 342 milhões em obra na BR-080

O deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) esteve ontem em audiência com o ministro dos Transportes, Renan Filho, para pedir a duplicação da BR-080, rodovia que liga Taguatinga e Brazlândia. Trata-se de uma obra de R$ 342 milhões. O secretário de Relações Institucionais do DF, Agaciel Maia, também participou. Do partido de Prudente, Renan se comprometeu com o projeto. O deputado explicou que a BR-080 é conhecida como "rodovia da morte" por causa do alto índice de acidentes registrados na pista.

Arquivo Pessoal



## Na Fiesp

O ex-presidente da OAB-DF Francisco Caputo foi designado pelo presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, para compor o Conselho Superior de Assuntos Jurídicos da entidade. O colegiado é presidido pelo ex-presidente do STJ Cesar Asfor Rocha.

## Rosangela Moro e Deltan fazem curso sobre orçamento



Higo Farias/Divulgação

Os deputados federais Rosangela Moro (Pode-SP) e Deltan Dallagnol (Podemos-PR) estão se preparando para embates com o governo Lula. Eles integraram um grupo de parlamentares novatos que participaram do primeiro curso de formação do RenovaBr para aulas sobre Orçamento Federal. Os deputados Yandra Moura (União-SE), Samuel Viana (PL-MG), Jadyel Silva Alencar (PV-PI), Delegado da Cunha (PP-SP) e o senador Rodrigo Cunha (União-AL) também participaram, além de 30 assessores de parlamentares. A iniciativa, chamada de "Formação para Mandatos," oferece capacitação para parlamentares eleitos e suas equipes. Os temas de estreia foram emendas parlamentares e Orçamento de 2023.

**"Não vamos admitir que a perseguição dos últimos quatro anos ao presidente Bolsonaro se perpetue por meio de perseguições aos deputados que foram eleitos na esteira dessa pauta conservadora"**

Deputado distrital Thiago Manzoni *(PL)*

**"O discurso transfóbico que ele (Nikolas Ferreira) proferiu na tribuna da Câmara dos Deputados é inaceitável. O parlamento não deve ser usado para reforçar a violência e a estigmatização contra as minorias"**

Deputado distrital Fábio Félix *(PSol)*



Camara Legislativa do DF/Divulgação

**SÓ PAPOS**



Camara Legislativa do DF/Divulgação

## À QUEIMA-ROUPA



Ricardo Vale/Divulgação

**Deputado distrital Ricardo Vale (PT),** vice-presidente da Câmara Legislativa

**Acredita que o reajuste de 18% previsto pelo governador Ibaneis Rocha será aprovado pela Câmara Legislativa?**

Sim. Os servidores públicos concursados estão sem reajuste desde 2013 e os comissionados, desde 2011. A Câmara Legislativa sempre foi sensível à pauta dos servidores públicos e costuma votar com rapidez essas matérias. Não creio haver dificuldades para aprovação. Será bom para os servidores e para o setor produtivo. Servidores bem remunerados aquecem a economia da cidade.

**É um aumento justo?**

Creio que é insuficiente, pois não repõe as perdas inflacionárias. No caso dos servidores concursados, a inflação medida pelo INPC, de setembro de 2015 até hoje, está em 50%. No caso dos comissionados, de julho de 2011 até hoje, o INPC está em 98%. Os 18%, porém, seguem os índices aprovados na União para o Congresso Nacional e para o Poder Judiciário. O ideal seria repor a inflação com algum ganho real. Mas os 18% servem de paliativo, por enquanto.

**Como os sindicatos e servidores estão recebendo a proposta?**

Acredito que eles gostariam que os reajustes fossem capazes de repor, pelo menos, todas as perdas inflacionárias ocorridas desde os reajustes concedidos em 2013 pelo governo Agnelo. Afinal, manda a Constituição Federal que haja uma revisão geral anual de todas as remunerações dos servidores públicos para preservar o poder aquisitivo dos salários. É uma pena que isso não tem sido observado pelos governantes, que juram cumprir a Constituição.

**O senhor esteve na reunião em que o governador anunciou o reajuste. Mesmo sendo da oposição, mantém uma boa relação com Ibaneis?**

O meu partido, o PT, é de oposição ao governo Ibaneis, desde o primeiro mandato dele. Entretanto, as divergências não me impedem de dialogar quando é necessário para contribuir e solucionar os problemas dos nossos cidadãos. Vale lembrar que ele é do MDB, e nossos partidos já governaram juntos esta cidade (Agnelo e Filippelli). Além do que, em âmbito federal, o MDB integra a base do governo do presidente Lula.

**O que precisa melhorar no governo Ibaneis?**

Possivelmente, a deficiência mais visível está na saúde, cuja gestão tem deixado a desejar, principalmente por conta do IGESDF, que não tem dado conta das atribuições para as quais foi criado, muito menos tem conseguido ser modelo para uma nova gestão na saúde. Na assistência social, também há muitos problemas, não havendo justificativa para essa longa espera por um simples cadastro, que, muitas vezes, é a única solução para quem precisa de recursos mínimos para se alimentar. A mobilidade é outro gargalo, faltam linhas de ônibus para várias localidades e a precariedade do transporte é sentida pela população.

**E o governo Lula? Está dentro das suas expectativas?**

Sim, e surpreendendo positivamente, embora o governo mal tenha começado. O presidente Lula pegou um país absolutamente desestruturado, desorganizado, sem qualquer credibilidade internacional, totalmente fragilizado internamente e marcado pela cultura do ódio, das desavenças palacianas e das brigas, intrigas e picuinhas da família Bolsonaro. Os atos terroristas do dia 8 de janeiro tomaram muitas energias do novo governo, mas mesmo assim o presidente Lula recolocou o Brasil na agenda internacional, vem reativando de modo correto as políticas ambientais e as políticas de inclusão social e tem dado novo rumo à educação, à saúde, à cultura, ao esporte, à assistência social, direitos humanos, mulher, indígenas e tantas outras áreas que foram abandonadas e sucateadas pelo Governo anterior.

**E a economia? Acredita que está no caminho certo?**

Na área econômica, o presidente Lula, junto com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem procurado injetar dinheiro nas bases da cadeia de consumo: aumento real do salário-mínimo, redução da carga do imposto de renda dos salários por meio da correção da tabela, reajuste do bolsa-família e acordo para reajuste dos servidores do Poder Executivo, uma vez que as outras categorias já estão recebendo os seus reajustes. Isso, certamente, impulsionará a nossa economia, como já ocorreu nos governos petistas. O que está atrapalhando muito é a política de juros. O presidente do Banco Central (Roberto Campos) deveria encerrar seu mandato, uma vez que não consegue tomar decisões importantes para o país e parece ainda estar atrelado a quem o escolheu.

**Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb***

**CRIME /** Réu por planejar, com dois outros comparsas, a explosão de um caminhão-tanque nas proximidades do Aeroporto de Brasília, Wellington Macedo segue foragido. As ações dos investigadores se concentram em outros estados

# Polícia caça blogueiro terrorista

» PABLO GIOVANNI

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) mantém diligências para tentar encontrar o blogueiro Wellington Macedo de Souza, 47, o único foragido da tentativa frustrada de explodir o Aeroporto JK na véspera do Natal. Segundo fontes da polícia, o terrorista não está no Distrito Federal e as ações se concentram em outros estados. Wellington era monitorado por tornozeleira eletrônica desde outubro de 2021, quando foi preso um mês antes por participar de uma manifestação em apoio do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 7 de setembro. Com esse monitoramento, foi possível concluir que o blogueiro dirigiu o veículo até as proximidades do aeroporto para que o comparsa Alan Diego dos Santos Rodrigues, 32, colocasse o material explosivo no caminhão-tanque.

"Atualmente, não temos informações sobre o paradeiro do Wellington, que permanece foragido. O que estamos fazendo é trabalhando com o apoio de polícias de outros estados, assim como a Polícia Federal, para tentar alcançá-lo. Não há como revelar informações, pois pode comprometer o trabalho da polícia. Mas, seguimos o trabalho de encontrá-lo", disse, ao **Correio**, Leonardo de Castro Cardoso, diretor do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor).

Mesmo com a prisão de dois envolvidos no ato terrorista, George Washington de Oliveira Sousa, 54, e Alan Diego, as investigações continuam. Os três são réus na Justiça, mas apenas Wellington segue foragido. Logo após posicionar o explosivo no caminhão, por volta das 3h15 daquele sábado, 24 de dezembro, todos planejaram fugas individuais.

Enquanto Alan e Wellington conseguiram escapar, George não obteve o mesmo sucesso, sendo preso, no dia 24, em um apartamento alugado no Sudoeste — apesar de ter iniciado os trâmites para fugir de Brasília. Na casa de George, a polícia encontrou um arsenal.

reprodução



**Wellignton Macedo trabalhou no ministério de Damares**

Reprodução/Twitter



**O eletricista Alan Diego foi transferido para a Papuda**

PCDF/Divulgação



**George Washington de Oliveira Sousa planejou a explosão**

Ele gastou mais de R$ 170 mil com a compra de armamentos e munição. Alan se entregou à polícia em sua cidade natal, em Comodoro, no Mato Grosso, em janeiro. Monitoramento de placas de veículo mostram que Wellington seguiu com o veículo da esposa, em direção a Mato Grosso do Sul.

O blogueiro, antes de ser denunciado e se tornado réu no processo que tramita na 8ª Vara Criminal de Brasília, trabalhou no então Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, como assessor da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, da ex-ministra e senadora Damares Alves (Republicanos). Entre os meses de fevereiro a outubro de 2019 — período que trabalhou no ministério, Wellington era responsável por despachar medidas que iam desde a destinação de verbas para custear viagens de serviço à contratação de uma empresa para transportar "bagagens para todas as regiões dentro do Brasil e transporte de veículo do tipo automóvel e motocicleta dentro do território nacional", como constava no site do ministério.

O ex-assessor acumulou, ao longo dos oito meses no Ministério da Mulher, cerca de R$ 82 mil em salários. Graças ao Portal da Transparência, o **Correio** constatou que Wellington também requereu e recebeu cinco parcelas do auxílio emergencial de R$ 600, em 2020.

## Sem mais envolvidos

Um inquérito sigiloso foi aberto na Delegacia de Repressão ao Crime Organizado, subordinada à Decor, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), para identificar se haveria mais envolvidos no planejamento do atentado à bomba. No depoimento, George contou aos investigadores que veio a Brasília para participar dos protestos que ocorriam em frente ao QG do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU). Lá, em 22 e 23 de dezembro, ouviu planos ousados de manifestantes, que sugeriram dois lugares para explosão: no Aeroporto de Brasília e uma subestação de energia em Taguatinga.

"No dia 22/12/2022, vários manifestantes do acampamento conversaram comigo e sugeriram que explodissem uma bomba no estacionamento do Aeroporto de Brasília, durante a madrugada, e em seguida fizéssemos denúncia anônima sobre a presença de outras duas bombas no interior da área de embarque", detalha trecho do depoimento de George.

"E no dia seguinte (23/12/2022), uma mulher desconhecida sugeriu aos manifestantes do QG que fosse instalada uma bomba na subestação de energia de Taguatinga, para provocar a falta de eletricidade e dar início ao caos que levaria à decretação do estado de sítio", disse. "Eu fui ao local apontado pela mulher em Taguatinga, em uma Ford Ranger branca, de um dos manifestantes do acampamento, mas o plano não evoluiu, porque ela não apresentou o carro para levar a bomba até a transmissora de energia", acrescentou George.

A mulher citada no depoimento do terrorista desistiu da ideia e foi substituída por Alan, de acordo com George. Ao **Correio**, o diretor da Decor esclareceu que não foi possível avançar em novos nomes. "As investigações foram concluídas com George, Alan e Wellington mesmo. Apesar do inquérito, (a apuração) não evoluiu para novos envolvidos", esclareceu. Alan e George deverão ser ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em 27 de abril.